

DF exhibe capacidade produtiva do cerrado

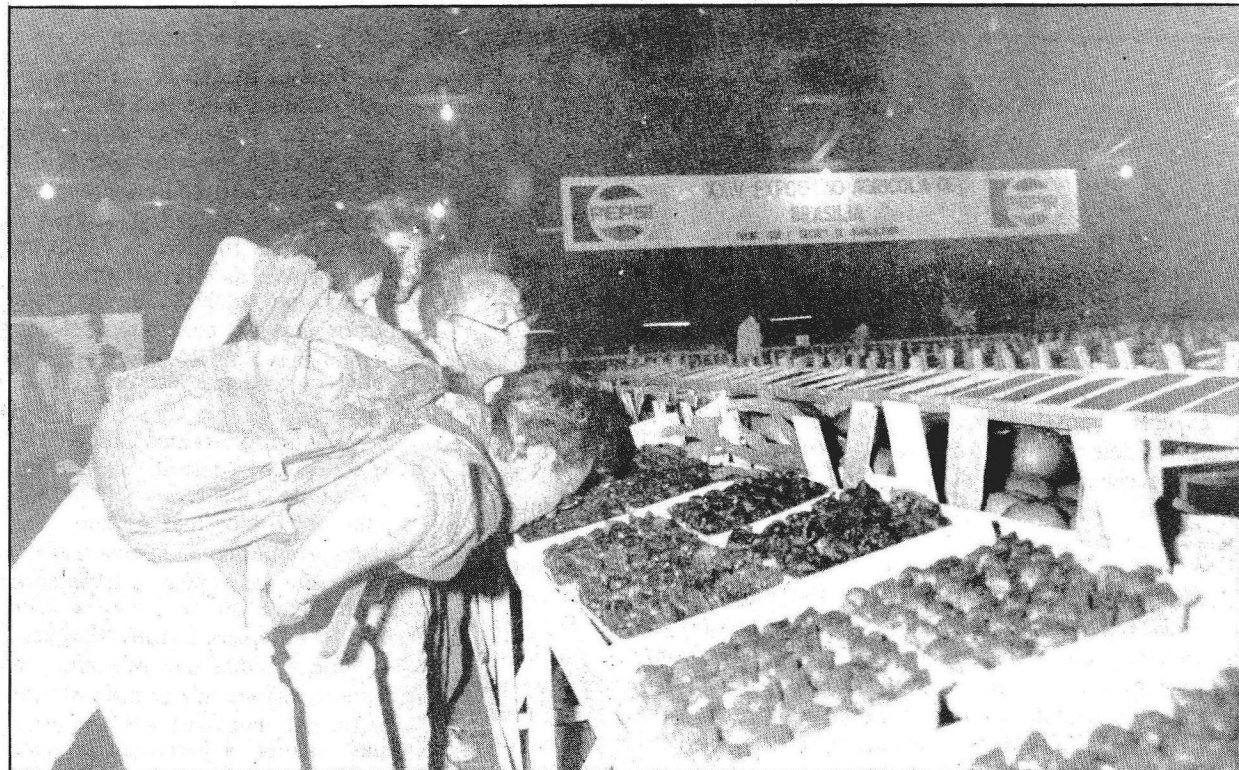
Ana Araújo

A 24ª Exposição Agrícola de Brasília exhibe até o próximo dia 16, frutas, legumes e verduras produzidos no cerrado, produtos agroindustriais de microempresas do Distrito Federal e novas técnicas de produção agrícola. Além disso, firmas particulares estão apresentando insumos utilizados no campo, desde sementes até os defensivos agrícolas. Os visitantes da exposição poderão conhecer o cultivo de alface sob túnel forçado e o cultivo de pimentões e morangos em sistema de **mulching**, que evita o uso de herbicidas, minimiza o custo de produção e mantém a umidade do solo.

O diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova), Mardoqueu Gomes de Carvalho, ressaltou que sete microempresas do DF estão mostrando produtos agroindustrializados produzidos por eles próprios. Mardoqueu explicou que a nova legislação da Secretaria de Agricultura possibilitou que esses

microempresários fabricassem os produtos ao invés de vendê-los para uma grande indústria. "O resultado disso é que o lucro dessas microempresas aumenta", salientou o diretor da Dipova.

Todos os produtos perecíveis da Exposição serão exibidos até hoje. São diversos tipos de frutas, legumes e verduras que mostram o potencial da produção agrícola no cerrado. As novas técnicas de produção agrícola desenvolvidas no DF ensinam o produtor rural a plantar sem a utilização direta do solo. O sistema de produção de mudas à base de matéria orgânica isenta a cultura de pragas e doenças do solo. O **mulching**, desenvolvido pela Emater, patrocinadora da Exposição junto com a Secretaria de Agricultura, consiste em plantar em um recipiente coberto com plástico para evitar as pragas do solo. A Exposição foi aberta ontem de manhã pelo secretário de Agricultura, Francisco Monteiro Guimarães.



Além de frutas, verduras e legumes, a exposição mostra o que as microempresas do DF produzem